

INFORME FINANCEIRO MBPREV – 06/2025

CENÁRIO INTERNACIONAL:

As tensões tarifárias iniciadas em abril perduraram, tarifas sobre aço/alumínio foram dobradas para 50% em 4 de junho, mantendo incertezas setoriais. O Federal Reserve manteve a taxa entre 4,25-4,50% em junho, com Powell (diretor do banco central americano) sinalizando cautela nos cortes devido às tarifas. Dólar teve o pior semestre desde 1973, apesar de leve recuperação pelas notícias de emprego em junho. Observa-se uma "grande rotação": saída de ativos americanos e realocação para mercados estrangeiros (Europa, Ásia, emergentes), impulsionada pela desvalorização do dólar.

NO BRASIL:

Junho de 2025 foi um mês de forte otimismo nos mercados, apesar de riscos geopolíticos e incertezas sobre juros nos EUA. O Brasil se beneficiou do cenário externo favorável e de maior apetite por risco em mercados emergentes, enquanto commodities e ações de tecnologia brilharam no exterior. Em 18 de junho, o Copom elevou a Selic para 15,00% (alta de 25 bps), totalizando 450 bps de aperto desde setembro de 2024. No comunicado de 24 de junho, o Banco Central sinalizou uma pausa prolongada no ciclo de alta, enfatizando que os efeitos completos do aperto ainda não se manifestaram. A inflação oficial (IPCA) estava em 5,3% a.a. em junho, ligeira queda desde abril, mas ainda acima do intervalo-meta (1,5–4,5%). O PIB foi revisado para 2,1 – 2,2% em 2025 (Itau e BC) e cerca de 2,3–2,4% por instituições como FMI, IPEA e governo. O crescimento foi impulsionado por consumo e crédito consignado, mas há sinais de desaquecimento, com atividade mais moderada no segundo trimestre. O varejo mostrou resiliência, beneficiado por pagamentos de precatórios, FGTS e crédito consignado e por fim o mercado de trabalho permaneceu aquecido, sustentando consumo.

RENDA FIXA:

As taxas de títulos prefixados no Tesouro Direto recuaram ligeiramente, refletindo maior apetite ao risco em emergentes. Títulos atrelados à inflação (Tesouro IPCA+, IMA-B 5) renderam cerca de +1,7% no mês, superando o CDI. Os títulos pós-fixados (Tesouro Selic e indexados ao CDI) continuaram a entregar retornos reais expressivos, com remunerações acima da inflação. Conclusão: as altas consecutivas da Selic reforçaram o atrativo da renda fixa. Os títulos posicionados com prazo médio/curto se destacaram, enquanto prefixados sofreram com volatilidade. Isso quer dizer que manter diversificação e liquidez adequada, aproveitando o momento de juros altos com proteção contra inflação, foram boas opções para renda fixa.

RENDA VARIÁVEL:

O Ibr-X subiu aproximadamente 1,37% em junho, impulsionado por bancos e setores cíclicos. A Bolsa oscilou na faixa de 137 mil a 141 mil pontos entre início e final do mês. Os setores destacados foram os financeiros e cíclicos, com energia patinando devido ao recuo dos preços do petróleo. Alta expectativa de continuidade do mercado. O rali global foi puxado por tecnologia, bancos e commodities, num cenário de real diminuição dos riscos das tarifas e flexibilização macro. Os mercados emergentes e Brasil foram beneficiados pelo capital externo que voltou, a bolsa descontada e com bom potencial de valorização, especialmente se o dólar mantiver força relativa. A volatilidade ainda está presente, temos os riscos geopolíticos presentes (Oriente Médio, tarifas), juros e câmbio podem introduzir oscilações. Atenção voltada para pauta da segunda metade do ano.

O que isso impacta nas carteiras da MBPREV?

Os investimentos da carteira **conservadora**, que são compostos por 100% renda fixa, obtiveram rentabilidade **positiva** em junho de 2025 de **1,11%**, contra o **CDI de 1,10%** no mês. No acumulado do ano a carteira conservadora fechou **positivo em 6,62%**.

Já na carteira **moderada**, a rentabilidade em junho de 2025 fechou no campo **positivo, 1,10%**. No acumulado do ano a carteira moderada fechou **positivo em 6,98%**.

Por fim, carteira **arrojada** obteve uma rentabilidade **positiva** no mês de junho de 2025 de **1,09%**. No acumulado do ano a carteira arrojada fechou **positivo em 7,20%**.

Luciana Bassan - Diretoria Financeira – AETQ 07/07/2025

Informe baseado nas fontes: Genial Investimentos, Valor Econômico, Tag investimentos, Western